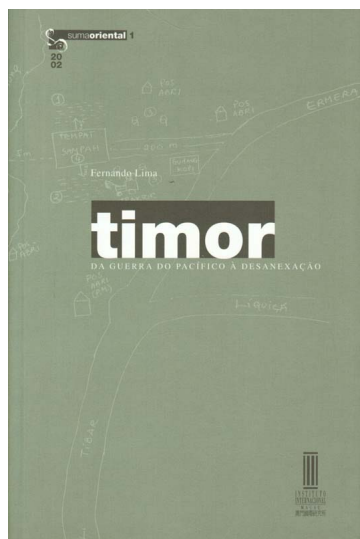


Timor - da guerra do Pacífico



ESGOTADO Autor: Fernando Lima ISBN: 9789729572216 Idioma: Português Ano de edição: 2002 Local de publicação: Macau

Classificação: Ainda não foi avaliado

Preço

Preço Venda MOP150,00

[Perguntar sobre este produto.](#)

Descrição

Nos últimos cinquenta anos, Timor viveu permanentemente em suspenso em relação a um destino que pareceu nunca depender da vontade dos próprios timorenses. Em diferentes épocas, a ocupação do território por japoneses e indonésios só causou desgraça e incerteza. Mas os invasores, dados às maiores atrocidades, nunca conseguiram derrotar a fé e determinação dos seus habitantes. Por isso, Timor-Leste está hoje no ponto em que está.

Como potência administrante, Portugal procurou jogar a sua influência diplomática para combater as situações que, ao longo dos tempos, foram atormentando Timor. Entre as ocupações japonesa e indonésia, o território foi sujeito a ameaças indirectas de Jacarta quanto ao seu estatuto, que muito preocuparam Lisboa. Nos anos sessenta, a defesa diplomática portuguesa estava fortemente condicionada pela rejeição internacional da política ultramarina que Portugal seguia.

É nessa altura que a questão colonial portuguesa motiva uma interessante troca de correspondência entre o Primeiro-Ministro australiano, Robert G. Menzies, e o Chefe do Governo de Portugal, António de Oliveira Salazar. Sir Menzies entende comunicar que o seu país não pode acompanhar Portugal nas suas pretensões coloniais. A situação de Timor surge subjacente a esse debate epistolar. Camberra faz saber a diplomatas portugueses que, em caso de um ataque, já não teria a mesma disponibilidade para defender Timor, como no tempo da Guerra do Pacífico.

Não deixa de ser curioso que, anos mais tarde, quando um novo regime em Portugal põe em marcha um programa de descolonização que incluía Timor-Leste, a Austrália apoia a invasão indonésia do território, alegadamente por razões de estabilidade regional. Mas o que parecia irreversível aos olhos dos sucessivos governos australianos nunca foi assim considerado pela diplomacia portuguesa. De um momento para o outro, foi possível aos timorenses escolher livremente o destino que ambicionavam. Uma nova nação vem, pois, a caminho.

Fernando Lima, jornalista,

autor de «Macau: as Duas Transições» (Volumes I e II)
e da série televisiva «Macau entre Dois Mundos».